

A Caixa Seguridade e a sócia francesa CNP Assurances tiveram reuniões ao longo desta semana para discutir a reorganização da seguradora frente à venda do balcão de seguros do banco público. O objetivo é alinhar até esta sexta-feira, 24, o desenho da nova estrutura da companhia com a criação de três novas sociedades: uma na área de seguros de vida, prestamista e previdência privada, entre a Caixa e a própria CNP, outra nos ramos de habitacional e consórcio e a terceira que abrangerá os ramos de riscos elementares, automóvel, rural, residencial e patrimonial, ambas em processo concorrencial. No caso da futura sociedade entre Caixa e CNP, a expectativa do mercado é de que a mesma esteja em operação em janeiro, administrando apenas os segmentos acordados, com os demais ainda contemplados na estrutura atual da seguradora da Caixa. Até mesmo porque, essas linhas seguem em processo concorrencial que deve se estender para o ano de 2018.

Enquanto isso

Os cerca de 20 interessados que assinaram o acordo de confidencialidade para disputar os outros ramos da Caixa já receberam uma nova leva de informações sobre o ativo. Enquanto essa etapa não é concluída, a Caixa Seguros seguirá tocando o barco. A expectativa de envolvidos nas negociações é de que esse processo termine somente em meados do ano que vem, o que pode adiar a abertura de capital da Caixa Seguridade, uma das alternativas para reforçar o capital do banco e evitar uma injeção de recursos por parte do governo. Caixa e CNP não comentaram.

Fonte: [Coluna do Broadcast](#), em 24.11.2017.